

Grau de Parentesco e Sexo: Variações na Sobrecarga Emocional de Familiares de Idosos Institucionalizados em ERPI no Norte de Portugal

Joana Antão¹, Manuel Brás¹, Adília Fernandes¹

¹Escola Superior de Saúde & LiveWell Research Center, Polytechnic Institute of Bragança, Portugal.

joanaantao@gmail.com | manuel-bras@ipb.pt | adilia@ipb.pt

INTRODUÇÃO

- O grau de parentesco e o sexo são variáveis amplamente investigadas em contextos familiares de idosos institucionalizados, sendo reconhecidas como determinantes importantes para diferentes níveis de sobrecarga emocional, particularmente pela proximidade afetiva e pelas expectativas culturais associadas ao papel do cuidador.

OBJETIVOS

- Analisar a relação entre o grau de parentesco e sexo na sobrecarga emocional dos familiares.

METODOLOGIA

- Quantitativa, estudo observacional, descritivo-correlacional e transversal. Amostragem não probabilística, por conveniência, com uma amostra de 138 familiares de idosos institucionalizados, recorrendo-se a um questionário sociodemográfico e às Escalas de Zarit e Fukahori. O estudo respeitou todos os princípios éticos estabelecidos pela Declaração de Helsínquia e pela Convenção de Oviedo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

- Os resultados revelam que as mulheres, particularmente as filhas (67%), experienciam maior sobrecarga emocional, corroborando estudos recentes que indicam que a sobrecarga é mais intensa em mulheres devido à internalização das responsabilidades sociais e culturais associadas ao cuidar (Fernandes et al., 2022; Araújo & Oliveira, 2021). Os cônjuges (12%) também demonstraram níveis consideráveis de sobrecarga emocional, alinhando-se com evidências recentes que destacam a proximidade afetiva e o compromisso emocional como elementos que potenciam sentimentos de sobrecarga e stress psicológico em cuidadores próximos (Rodrigues et al., 2021; Almeida et al., 2023). Outros estudos sugerem que intervenções psicossociais direcionadas, focadas no sexo e na relação de parentesco, podem contribuir significativamente para reduzir a perceção de stress emocional e melhorar o bem-estar dos familiares cuidadores (Sousa et al., 2020).

CONCLUSÕES

- Mulheres e familiares próximos, sobretudo filhas e cônjuges, apresentam maior vulnerabilidade emocional, o que requer a implementação de estratégias de intervenção psicossocial específicas e ajustadas a esses grupos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Almeida, M. C., Lima, F. J., & Silva, A. P. (2023). Sobrecarga emocional em cônjuges de idosos institucionalizados: Um estudo qualitativo. *Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental*, 10(1), 56-63.
- Araújo, M. J., & Oliveira, L. C. (2021). Cuidar no feminino: A sobrecarga emocional nas cuidadoras familiares. *Psicologia e Sociedade*, 33(2), e220672.
- Fernandes, R. C., Costa, L., & Teixeira, M. (2022). Sobrecarga emocional em filhas cuidadoras de idosos institucionalizados. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, 25(4), e210321.
- Obanos-Martell, B., Martín-Fernández, R., Martínez-Maldonado, M. L., & Fukahori, H. (2016). CBS-FNH: Escala de avaliação da sobrecarga para familiares de pessoas institucionalizadas. *Geriatrics & Gerontology International*, 16(2), 201-208.
- Rodrigues, T., Pereira, A. M., & Cardoso, J. (2021). Relação afetiva e sobrecarga emocional em cuidadores familiares de idosos institucionalizados. *Revista Portuguesa de Saúde Pública*, 39(3), 247-254.
- Sequeira, C. (2010). Cuidar de idosos com dependência física e mental. Lisboa: Lidel.
- Sousa, E., Nunes, A., & Silva, J. (2020). Estratégias psicossociais para familiares de idosos institucionalizados. *Psicologia, Saúde & Doenças*, 21(2), 458-469.
- Zarit, S. H., Reever, K. E., & Bach-Peterson, J. (1980). Relatives of the impaired elderly: Correlates of feelings of burden. *The Gerontologist*, 20(6), 649-655.